

Table 1: Gabaritos mínimos para o vão central

VÃO CENTRAL	E (m)	H (m)	C (m)	d (m)	l (m)	a (m)	Seção do poste (duplo T - padrão)
18	9	12.0	5.0	4.0	14.0	2.0	Padrão

OBS:  
VÃO CENTRAL = 2l  
E = METADE DO VÃO CENTRAL (d + e)  
C = DISTÂNCIA HORIZONTAL DA ESTACA DO ESTAI AO POSTE  
d = DISTÂNCIA HORIZONTAL DO EIXO DA FERROVIA À ESTACA DO ESTAI  
H = ALTURA TOTAL DO POSTE PADRONIZADO - VER NOTA 4  
L = COMPRIMENTO TOTAL DO POSTE PADRONIZADO - VER NOTA 4  
a = COMPRIMENTO DO POSTE ENTERRADO NO SOLO

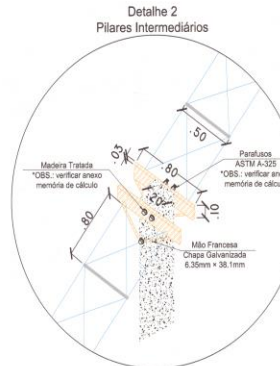


Table 2: Quantitativos de materiais para o vão central

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.
1.0	Poste de concreto armado eixo duplo "T" padronizado NBR 6451 (14,0 m de comprimento)	unidade	2,00
2.0	Cabo para suspensão dos postes (Estai) - 12,7 mm com estaca de 12,0 m de comprimento	unidade	6,00
3.0	Estaca para cabo do Estai - 12,7 mm	unidade	6,00
4.0	Excavação para fundação dos postes e das estacas	m³	1,80
5.0	Concreto de cimento nº 10 - 14 m de comprimento	unidade	2,00
6.0	Revestimento de concreto tipo cantoneira galvanizada a quente com 3,0 m de comprimento	m²	4,00
7.0	Volume de concreto classe 20 MPa	m³	1,40
8.0	Consumo de aço para as estacas de fixação das estacas - CA 50	kg	19,80
9.0	Consumo de aço para as estacas de fixação das estacas - CA 50	kg	8,40
10.0	Chapa galvanizada para mão francesa (8,30 mm x 38,1 mm)	m	4,80
11.0	Moldura de aço para o vão central (8,30 mm x 38,1 mm)	m	4,80
12.0	Parafusos (5) com roscas e porcas para fixação da madeira no tipo de poste	unidade	4,00
13.0	Parafusos (5) com roscas e porcas para fixação da mão francesa	unidade	2,00
14.0	Corda de nylon (12,0 mm) para conexão do cabo da passagem aérea (estimado de 5,0 m)	m	80,00
15.0	Marguim de borracha 10,0 mm para conexão do cabo da passagem aérea (estimado de 5,0 m)	m	16,04

VER NOTA 10

Seção de cabo (mm²)	Comprimento (m)	Seção de cabo (mm²)	Comprimento (m)
10	2,00	10	2,00
12	2,00	12	2,00
14	2,00	14	2,00
16	2,00	16	2,00
18	2,00	18	2,00
20	2,00	20	2,00

NOTAS

1. AS UNIDADES DE COMPRIMENTO ESTÃO EM METROS, EXCETO ONDE INDICADOS.
2. A ALTURA DO CABO CONTADO A PARTIR DO TIPO DO BOLETO DO TRILHO NO EIXO DA FERROVIA DEVE TER NO MÍNIMO 10m.
3. A TABELA 1 APRESENTA OS GABARITOS MÍNIMOS PARA O VÃO CENTRAL. A SERIA ADOTADA PARA GARANTIR A ALTURA MÍNIMA DO CABO, DEPENDENDO DO TIPO 2.
4. OS POSTES ADOTADOS DEVERÃO SEGUIR PADRÕES ESTABELECIDOS PELA NBR 6451. PARA POSTES MAIS ALTOS QUE O APRESENTADO, DEVERÃO SER ADOTADAS AS SEÇÕES ESTABELECIDAS NA NBR 6451.
5. O CABO DO VÃO CENTRAL DEVERÁ SER MANTIDO ESTACIONADO, COM SUAS EXTREMIDADES FIXADAS NOS POSTES, SEM CONTATOS COM OS CABOS DOS DEBENS VÔCOS.
6. NA VISTA SUPERIOR, A POSIÇÃO DOS POSTES E APENAS UMA SUBESTÂNCIA PODERÁ SER ADOTADA A SOLUÇÃO COM EXCESSIVIDADE DESEJE QUE SEJAM MANTIDAS OS GABARITOS MÍNIMOS DO VÃO CENTRAL.
7. CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO QUE NÃO RESPEITEM OS GABARITOS MÍNIMOS DO VÃO CENTRAL (TABELA 1), DEVERÃO SER SUBMETIDAS A SUPLO.
8. A MANUTENÇÃO E FUNDAMENTAL PARA SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DA ESTRUTURA E DEVE SER FEITA:
9. A CADA 30 DIAS.
10. APÓS REGISTROS DE TEMPESTADES, VENTOS FORTES E OUTROS FATORES QUANTITATIVOS.
11. FATORES ADVERSOS QUE ABALAN A ESTRUTURA.
12. CONCRETO PARA O ENGASTAMENTO DO POSTE NO SOLO COM N=20MPa.
13. AS CORDEAS DA PASSAGEM AÉREA, APÓS SEREM FIXADAS NOS POSTES DAS EXTREMIDADES, DEVEM SER MANUTIDAS NOS TRINCHOS DAS APARELHAS, PERMITINDO UMA LIGAÇÃO COM A VEGETAÇÃO EXISTENTE, CONFORME MOSTRADO NA VISTA LONGITUDINAL.
14. MATERIAL A SER UTILIZADO NA CONEXÃO DOS CABOS DA PASSAGEM AÉREA: CORDEAS DE NYLON, MANOBRAS DE BORRACHA OU CLIPERS DE MADEIRA CORTADOS E BRANQUEADOS DE PLÁSTICO.

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REV.	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO
1	21/08/2016	E	TACA
0	15/12/2015	E	TACA
REV.	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO

EMISSIONES

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA LIBERAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAGEM	(E) CONFORME CONSTRUÍDO	(F) CANCELADO
RESPONSÁVEL	Engenheiro, Geodesta e Ferramentas S.A.					

PROJETO TIPO

PASSAGEM AÉREA DE FAUNA

80-DES-000A-23-8015

1